

#RENOVAR
PARA
AVANÇAR



 PROFNUSTENILSEGUNDO

PLANO DE TRABALHO



NUSTENIL

DIRETOR-GERAL
IFCE **CAMPUS CRATO**

QUEM SOU EU?

Meu nome é Nustenil Segundo de Moraes Lima Marinus, tenho 35 anos e moro no Crato-CE. Sou filho de Maria de Moraes Fernandes Lima (psicóloga e fisioterapeuta) e Antônio de Nustenil de Lima (professor aposentado). Sou casado com Germana Rafaela e pai de três filhos: Mariana, Túlio e Arthur.

Sempre fui um aluno dedicado e de destaque em todos os níveis de ensino. Aos 16 anos, após concluir o ensino médio, comecei a trabalhar como monitor em um cursinho pré-vestibular de matemática e física, em Campina Grande (PB). Em 2006, ingressei no curso de Engenharia Elétrica, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), onde participei ativamente do grupo PET (Programa de Educação Tutorial), onde desenvolvi várias atividades de ensino, pesquisa e extensão. Fui bolsista de iniciação tecnológica e monitor das disciplinas de Técnicas de Programação e Máquinas Elétricas.

Concluí minha graduação em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica e Controle e Automação em 2010, recebendo o 1º lugar no Prêmio de Excelência Acadêmica da UFCG e sendo indicado ao Prêmio Átila Almeida, que homenageia o melhor formando de todos os cursos da Universidade. No mesmo ano, ingressei como aluno especial no mestrado em Engenharia Elétrica da UFCG, sob a orientação do professor Cursino Brandão Jacobina, um dos pesquisadores mais influentes na área.

Em 2011, fui aprovado em 1º lugar no concurso para professor efetivo EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico) na área de eletrônica, no Instituto Federal de Alagoas (IFAL), e assumi o cargo no *Campus* Arapiraca no mesmo ano, aos 22 anos de idade. No ano seguinte, iniciei meu doutorado em Engenharia Elétrica na UFCG, e em 2013, passei a trabalhar no Instituto Federal do Ceará (IFCE) *Campus* Cedro. Entre 2015 e 2016, realizei doutorado sanduíche na Indiana Purdue University, nos Estados Unidos. Entre 2018 e 2020 fui bolsista BPI da FUNCAP (Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico), obtendo recursos para equipar laboratórios e bolsas para estudantes. Em 2019, comecei a atuar no IFCE *Campus* Crato, onde, em 2024, completei 13 anos de docência na rede federal de ensino.

Aqui no *Campus* Crato, estou atualmente como coordenador do curso de informática para internet e participei de diversas comissões e colegiados de curso. Ao longo da minha carreira, também coordenei e participei de mais de 30 projetos de ensino, pesquisa e extensão, garantindo bolsas de iniciação científica e tecnológica para diversos alunos/as. Também orientei vários trabalhos de conclusão de curso, participei de banca de mestrado e doutorado e sigo comprometido com o desenvolvimento de novos projetos que beneficiem a instituição e a comunidade acadêmica.



Exerci a função de coordenador do curso técnico em informática para internet no IFCE *Campus* Crato de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021, e de abril de 2022 até o presente momento. Em 2021, fui aprovado na seleção nacional do CNPq para realizar um pós-doutorado em Engenharia Elétrica, na UFCG, com bolsa, o qual concluí em 2022.

Durante minha trajetória como professor, mantive sempre um bom relacionamento com os estudantes e colegas de trabalho. Ensinei diversas disciplinas nos níveis médio (integrado e subsequente) e ensino superior, além de PRONATEC e PROEJA, nas áreas de eletrônica, programação, redes de computadores, máquinas elétricas, robótica e sistemas de controle, entre outras. Como pesquisador, publiquei diversos artigos em revistas de alto fator impacto (Qualis A1 internacional) e em congressos nacionais e internacionais relevantes.

Durante minha atuação como coordenador de curso, sempre priorizei o diálogo constante com docentes, discentes, direção de ensino e setor pedagógico. Coordenei diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão, como aulas e simulados preparatórios para o ENEM, o projeto de extensão "IFCE Digital", Feira de Ciências, Tecnologia e Cultura do IFCE *Campus* Crato, e o evento "IF nas Estrelas". Atualmente, sou responsável pela coordenação do Comitê Olímpico Institucional (COI) do *campus*, no qual, em 2022, antes da formação do COI, tivemos apenas uma premiação (menção honrosa na OBMEP), e em 2023, tivemos diversas premiações em nível regional e nacional.

Além dessas iniciativas, organizei várias visitas técnicas com estudantes do Ensino Médio e intensifiquei o diálogo com os/as familiares dos/as discentes, promovendo uma maior integração entre a instituição e a comunidade. Também apresentei o curso de informática para internet em diversas escolas, por meio de visitas externas à instituição, o que resultou em um aumento significativo na procura pelo curso. Durante meu período como coordenador, a taxa de evasão escolar nesse curso foi consideravelmente reduzida.

Com 35 anos de idade e 13 anos de experiência na docência na rede federal de ensino, considero-me plenamente capacitado para assumir a Direção-Geral do IFCE *Campus* Crato. Assim, apresento o nosso Plano de Trabalho, elaborado em diálogo com servidores/as e discentes do IFCE *Campus* Crato. É importante ressaltar que apesar deste Plano de Trabalho ter sido construído de forma coletiva por várias pessoas igualmente comprometidas com o desenvolvimento do *Campus* Crato, ele não é algo acabado e definitivo, pois estou aberto a, se eleito for, cumprir o que propusemos aqui e, principalmente, agregar novas ideias e propostas que venham a somar na concretização do *campus* que almejamos. Estou comprometido em atender às expectativas da comunidade acadêmica para os próximos 4 (quatro) anos, sob o tema "Renovar para Avançar".

Nustenil Segundo de Moraes Lima Marinus
CANDIDATO A DIRETOR-GERAL DO IFCE CAMPUS CRATO



APRESENTAÇÃO

Como candidato a Diretor-Geral do IFCE *Campus* Crato, acredito que é hora de Renovar para Avançar. Nossa missão é construir um *campus* mais forte, inovador e inclusivo, onde todos possam crescer e se desenvolver plenamente. Para isso, estruturamos nossa campanha em eixos que atendem às principais demandas da comunidade escolar e visam transformar o IFCE em uma referência regional e nacional.

Estes eixos guiam nossas propostas e são essenciais para impulsionar o futuro da instituição:

1. Desenvolvimento Institucional: Vamos consolidar o IFCE Crato como um polo de referência, implementando estratégias de crescimento inovadoras e sustentáveis para garantir um futuro próspero.

2. Gestão: Acreditamos em uma gestão participativa e transparente, onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas, promovendo a eficiência em cada decisão.

3. Ensino: Nosso compromisso é com a melhoria contínua dos cursos existentes, garantindo atualizações e inovações que elevem a qualidade do ensino. Além disso, vamos trabalhar para a ampliação da oferta de novos cursos, atendendo às demandas do mercado e da sociedade, e oferecendo mais oportunidades para nossos estudantes.

4. Extensão: A extensão é fundamental para conectar o *campus* com a comunidade. Vamos ampliar nossos projetos de impacto social, promovendo desenvolvimento e parcerias locais.

5. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Vamos incentivar a pesquisa e a inovação, criando um ambiente fértil para novas ideias e descobertas que possam transformar realidades.

6. Assistência Estudantil: Nosso compromisso é garantir apoio integral aos estudantes, oferecendo suporte acadêmico e pessoal para que todos possam atingir seu máximo potencial.

7. Infraestrutura: Prometemos investir em infraestrutura moderna e tecnológica, proporcionando espaços que inspirem o aprendizado e a convivência.

8. Inclusão: Comprometemo-nos a promover a inclusão e a diversidade, garantindo que o IFCE seja um espaço acolhedor e acessível para todos.

9. Meio Ambiente e Sustentabilidade: Cuidar do nosso futuro passa por cuidar do meio ambiente. Vamos priorizar ações sustentáveis e promover uma cultura de preservação no *campus*.

10. Educação Física, Lazer e Cultura: Educação física, lazer e cultura são fundamentais na formação dos/as estudantes. A educação física desenvolve habilidades, o lazer promove o bem-estar, e a cultura valoriza a diversidade.

Conheça a seguir detalhes de todas as proposta por eixo neste plano de trabalho! Siga-nos nas redes sociais para acompanhar as novidades e fazer parte dessa transformação.

Vamos juntos Renovar para Avançar!


CANDIDATO A DIRETOR -GERAL DO IFCE CAMPUS CRATO

1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ter programas, projetos, atividades e operações especializadas, inclusive de natureza infraestrutural, material e laboratorial, que levem à melhoria mensurável das condições, são muito importantes para o cumprimento eficiente e eficaz de nossa missão institucional. A seguir, nossas propostas para essa área:

- Fortalecer a relação com a Reitoria, no intuito de atender as demandas do *campus* de acordo com as especificidades locais;
- Ampliar a relação com a comunidade da região caririense, com objetivo de atender as demandas locais;
- Alinhar o planejamento institucional com as propostas pedagógicas;
- Realizar encontros periódicos com toda comunidade acadêmica para socializar metas, planos, ações e resultados;
- Estabelecer parcerias com outras instituições públicas e empresas privadas para desenvolver projetos e ações estratégicas voltados para o crescimento do *Campus* Crato e da região do Cariri, criando um ambiente mais dinâmico e responsivo às demandas da sociedade;
- Criar uma comissão interdisciplinar composta por técnicos administrativos e docentes, com o objetivo de desenvolver projetos focados na captação de recursos externos destinados ao custeio, investimento em capital, e à concessão de bolsas para discentes e servidores;
- Apoiar projetos e ações de responsabilidade ambiental desenvolvidos pela comunidade acadêmica, além de incentivar iniciativas junto à sociedade civil;
- Acompanhar e buscar atingir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Integrar os setores por meio de uma agenda de encontros para tomar decisões coletivas em relação ao bem-estar da comunidade acadêmica;
- Fomentar uma cultura de paz, buscando suscitar melhores relações interpessoais entre todos/as os/as integrantes da instituição, por meio de formações com especialistas, contribuindo para a construção de um ambiente mais saudável e colaborativo.

2. GESTÃO

A gestão escolar é um dos principais elementos na garantia da qualidade da educação e tem no aspecto pedagógico o seu foco central, buscando sempre melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Uma gestão eficaz promove a organização dos recursos humanos, materiais e financeiros, criando condições adequadas de trabalho e funcionamento da instituição. Além disso, lideranças competentes estimulam a formação contínua dos/as servidores/as, incentivam a participação da comunidade escolar e implementam práticas pedagógicas inovadoras. A seguir, nossas propostas para essa área:

2.1. Gestão Administrativa e Financeira

- Desenvolver um Plano de Comunicação para o *campus*, a partir da escuta de todos os segmentos da comunidade acadêmica: estudantes, docentes, técnicos/as administrativos/as e familiares;
- Revisar e publicizar o organograma do *campus* para atender melhor às necessidades institucionais;
- Utilizar critérios técnicos e realizar consultas entre os pares para os cargos de coordenação de setor e de curso;
- Estruturar as coordenações de cursos e diretorias;
- Utilizar critérios técnicos e de competência para os cargos de direção;
- Instituir o conselho acadêmico, com a participação de discentes, docentes, técnicos/as, mães/pais ou responsáveis pelos/as alunos/as, egressos, gestão e representantes da sociedade civil;
- Fortalecer e garantir autonomia às comissões e órgãos colegiados;
- Instituir o regimento interno do *campus*, a partir de estudos realizados com a participação da comunidade acadêmica;
- Promover o orçamento participativo, envolvendo servidores/as e representação estudantil, em consonância com os princípios da gestão pública e legislação vigente, além de apresentá-lo à comunidade acadêmica no início de cada ano civil;
- Articular e realizar compras unificadas no início do ano para o atendimento das necessidades planejadas;
- Criar uma Comissão de Eventos para acompanhar e apoiar os diversos eventos do *campus*;

2. GESTÃO

- Trabalhar em conjunto com a Fundação de Apoio ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão do Instituto Federal de Educação (FAIFCE) para gerenciar recursos de projetos para laboratórios e biotérios;
- Disponibilizar à comunidade acadêmica o relatório de gestão do *campus* ao final de cada ano civil;
- Fortalecer o funcionamento dos setores através do estabelecimento de rotinas e fluxos internos de processos e atribuições;
- Buscar desenvolver um trabalho integrado e em parceria com os núcleos temáticos existentes no *campus*: NAPNE (Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e NUGEDS (Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual);
- Implementar um sistema integrado e informatizado de gestão que otimize os processos administrativos, visando aumentar a eficiência, redução de custos e melhora da transparência.

2.2 Gestão de Pessoas

- Incentivar o desenvolvimento profissional por meio de capacitações e programas de desenvolvimento contínuo de servidores/as;
- Promover uma cultura organizacional de respeito e colaboração, incentivando a motivação e o engajamento e apoiar o Programa Qualidade de Vida no trabalho do IFCE;
- Garantir a eficiência operacional através da execução correta dos processos e procedimentos, bem como a utilização de ferramentas e tecnologias adequadas;
- Realizar acolhimento e recepção aos/às novos/as servidores/as, promovendo um momento de apresentação das normas e fluxos institucionais;
- Promover eventos de integração entre os/as servidores/as, como comemorações do dia do/a servidor/a, aniversariantes, Natal, entre outras;
- Implantar projetos com ações programadas para trabalhar a ética no *campus*;
- Garantir que cada setor da instituição tenha voz, identifique e faça levantamento de suas próprias demandas, promovendo uma gestão mais colaborativa e eficiente;
- Promover ações para combater o assédio moral no ambiente de trabalho, promovendo um espaço seguro e respeitoso para todos, e avaliar a eficácia das ações por meio de indicadores claros, como questionários de satisfação e o monitoramento das denúncias.

3. ENSINO

Em uma instituição de educação, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são interdependentes e fundamentais para a formação acadêmica dos/as discentes e para sua atuação crítica na sociedade. O ensino é um pilar essencial no qual se constrói boa parte do processo educacional, influenciando diretamente na capacidade de aplicação do conhecimento em contextos práticos. A seguir, nossas propostas para essa área:

- Realizar estudo de viabilidade de implantação de novos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, com foco nas demandas regionais e no desenvolvimento do Cariri cearense;
- Avaliar constantemente e atualizar/alterar, quando necessário, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, garantindo a implementação da legislação vigente e a adequação do perfil do/a egresso/a às exigências do mundo do trabalho;
- Incentivar, fortalecer e valorizar as ações do Programa de Permanência e Êxito Estudantil;
- Garantir a regularidade e a ampliação do programa de monitoria remunerada e voluntária por meio do incentivo à submissão de projetos por docentes e às inscrições nos editais e participações pelos/as discentes, bem como o devido acompanhamento da execução do programa;
- Realizar anualmente o seminário de orientação profissional, contribuindo com os/as jovens nas escolhas dos seus cursos e profissões;
- Promover a integração e a adaptação às novas rotinas dos/as estudantes ingressantes por meio do fortalecimento do acolhimento;
- Realizar anualmente o fórum institucional estudantil, permitindo aos/às estudantes a proposição de soluções aos problemas vivenciados;
- Instituir o programa de nivelamento, permitindo aos/às discentes com dificuldades acesso aos conteúdos básicos necessários;
- Efetivar a avaliação diagnóstica no início do período letivo, identificando possíveis dificuldades e propondo ações que levem a melhoria na aprendizagem;
- Instituir o programa de acompanhamento multidisciplinar de estudantes, destinado àqueles que necessitam de atenção especial no acompanhamento e na superação de dificuldades que interfiram no prosseguimento e conclusão do curso;

3. ENSINO

- Fortalecer o atendimento e acompanhamento pedagógico aos/às estudantes e professores/as, através do desenvolvimento de procedimentos e ferramentas adequadas;
- Instituir e regulamentar o Prêmio de Mérito Acadêmico;
- Criar o Observatório do Mundo do Trabalho para prospectar e formalizar convênios de estágios, articular e divulgar oportunidades de emprego, realizar mapeamento dos/as egressos/as dos cursos técnicos, superiores e pós-graduação e acompanhar a inserção de estudantes egressos/as no mercado e realizar estudos sobre as demandas produtivas locais e regionais;
- Fortalecer o Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação à Distância (NTEaD), garantindo estrutura física e de pessoal, além de promover estudo de viabilidade de implantação de cursos EaD;
- Incentivar o protagonismo e inovação na formação docente através do fortalecimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do IFCE (PIBID);
- Realizar a aquisição de livros atualizados para a biblioteca, conforme as necessidades identificadas pela comunidade acadêmica, além de incentivar as atividades de integração e incentivo à leitura, como palestras, clubes do livro e exposições temáticas;
- Revitalizar os espaços internos de estudo e pesquisa na biblioteca, dando mais conforto e comodidade aos/às estudantes;
- Realizar campanhas educativas sobre os direitos, deveres e proibições previstas no Regulamento da Organização Didática (ROD), bem como prezar pelo cumprimento do mesmo;
- Fortalecer a atuação dos conselhos de classe por meio de campanhas educativas com todos/as os/as estudantes do ensino médio e com todos/as os/as conselheiros/as sobre a importância das reuniões e do seguimento às regras do regulamento, bem como prezar pelo cumprimento do mesmo;
- Fortalecer a educação física e o esporte como política pedagógica institucional de promoção do desenvolvimento crítico da cultura corporal, sendo manifestado por meio do desporto educacional, de rendimento e de formação, tendo como um dos programas promotores os Jogos dos Institutos Federais – JIFs;
- Fortalecer a Arte como linguagem de manifestação da pluralidade, subjetividade e criatividade do sujeito em suas várias expressões, como a música, o teatro, a dança, artes visuais, literatura e cinema;
- Criar cursos de capacitação e especialização de curta duração;

3. ENSINO

- Melhorar a relação família/escola, envolvendo os/as pais/mães/responsáveis no acompanhamento dos/as estudantes do ensino médio, promovendo mais encontros e eventos, facilitando o diálogo permanente e despertando o sentimento de responsabilidade;
- Regular e promover anualmente a feira de ciências, tecnologia e cultura de ensino técnico;
- Instituir, regular e promover anualmente as semanas dos cursos de ensino técnico e superior;
- Apoiar outras ações relacionadas a eventos e semanas temáticas de cursos, dando o suporte necessário para sua realização;
- Acompanhar e melhorar sistematicamente os indicadores de acesso, permanência e êxito estudantil, bem como de qualidade dos cursos, através do fortalecimento da execução das ações de Permanência e Êxito;
- Instituir o regulamento interno de criação, utilização e gestão dos laboratórios e biotérios, bem como priorizar, no orçamento, os recursos necessários para o seu pleno funcionamento, utilizando para fins didáticos por estudantes e servidores/as;
- Incentivar e apoiar a utilização dos laboratórios, biotérios e áreas de produção agrícola em aulas práticas, fornecendo as ferramentas, equipamentos e insumos necessários, bem como o apoio técnico na promoção de um ambiente adequado e favorável;
- Instituir o regulamento interno de visita técnica, priorizando a ampliação dos conhecimentos práticos e das vivências fora da Instituição;
- Construir, em colaboração com os setores competentes e os/as docentes, um guia de boas práticas em gestão de sala de aula;
- Informatizar diversos processos e solicitações de alunos/as que ainda acontecem em papel, como “nada consta”, segunda chamada, justificativa de falta, entre outros.

4. EXTENSÃO

A extensão universitária é um importante eixo das Instituições de Ensino, sendo o agente propulsor da atuação fora dos muros da escola e desempenhando um papel crucial na interação e transformação da sociedade, contribuindo para a solução de problemas sociais, econômicos e a diversidade cultural. A seguir, nossas propostas para a área:

- Apoiar e fomentar a criação de incubadoras tecnológicas e empresas juniores, segundo a Resolução nº 070, de 19 de dezembro de 2016, do IFCE;
- Incentivar o empreendedorismo e a criação de startups;
- Estimular as atividades de extensão, tais como: oficinas, cursos FIC, dias de campo, Universo IFCE, SEMATEC, Mulheres Mil, entre outros;
- Estimular o desenvolvimento de projetos para captação de fomento externo para ações, programas e eventos de extensão;
- Promover o acompanhamento e apoiar as ações relacionadas com a curricularização da extensão no âmbito dos cursos de graduação do IFCE;
- Incentivo aos programas de internacionalização como o intercâmbio de estudantes e servidores/as.

5. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A pesquisa é a chama do conhecimento, uma atividade imprescindível que, com o ensino e a extensão, forma o tripé da missão acadêmica. Ela busca produzir novos conhecimentos, testar teorias e validar hipóteses. Isso é feito por meio de métodos científicos e experimentação. Já a pós-graduação e a inovação também são indispensáveis para o desenvolvimento das Instituições de Ensino. Elas não apenas desenvolvem novas tecnologias, mas também induzem a produção de novos produtos e serviços, atendendo a demandas específicas da sociedade. A seguir, apresentamos nossas propostas para essas áreas:

- Reconhecer a importância e o papel da Coordenação de Pesquisa (COPES), por meio do apoio às suas ações em prol do desenvolvimento da pesquisa científica no *campus*;
- Implantar comissões, envolvendo pesquisadores/as docentes e técnicos/as junto à coordenação de pesquisa, com o objetivo de discutir, planejar e apresentar propostas de ações para o incentivo à pesquisa científica, incluindo a submissão de projetos visando adquirir recursos internos e externos ao *campus*;
- Apoiar ações da coordenação de pesquisa na promoção de eventos e espaços, com o propósito de integrar os/as pesquisadores/as de diferentes áreas do *campus*, assim como de outras instituições de ensino, pesquisa e inovação tecnológica;
- Estimular parcerias constituídas pelo polo de inovação Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial) e pelas agências de fomento à pesquisa;
- Estimular os/as estudantes de diferentes níveis de ensino a explorar o universo da pesquisa científica como instrumento de autonomia, senso crítico e cooperação na construção do conhecimento;
- Promover ações que destaquem a importância da pesquisa científica e da inovação tecnológica como ferramentas na consolidação do processo de ensino-aprendizagem, na promoção da permanência e êxito dos/as estudantes em diferentes níveis de educação e na transformação socioeconômica regional;
- Estimular os/as professores/as a implantarem metodologias de ensino que utilizem planejamento, elaboração e execução de projetos integradores, reiterando o papel ativo do/a estudante na construção do conhecimento;

5. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- Estimular a participação dos/as discentes e servidores/as em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais;
- Incentivar parcerias para a transferência de tecnologia por meio do desenvolvimento de projetos com instituições públicas e privadas;
- Buscar recursos para a criação de laboratórios integrados em tecnologias nas diferentes áreas dos cursos oferecidos no *campus*;
- Promover ações que visem o reconhecimento, fortalecimento, implantação e ampliação de programas e cursos de pós-graduação no *campus*, visando à capacitação e aperfeiçoamento técnico-profissional para o desenvolvimento regional, pautado no compromisso com a ética e sustentabilidade;
- Estimular o aumento das publicações científicas e depósitos de patentes e registros pela comunidade acadêmica;
- Reestruturar a revista Acta Kariri, valorizando a publicação científica do *campus*.

6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A assistência estudantil em uma instituição de ensino pública é de fundamental importância como instrumento de democratização das condições de acesso, permanência e êxito estudantil. A assistência estudantil como um sistema de apoio bem estruturado não apenas contribui para que os/as estudantes permaneçam na instituição, mas também promove um ambiente acolhedor e de superação de dificuldades que vão além dos aspectos socioeconômicos.

6.1 Diagnóstico e Estruturação da Assistência Estudantil

- Promover estudo socioeconômico dos/as estudantes e, com base nele, otimizar a aplicação dos recursos do programa de assistência estudantil destinado aos auxílios estudantis, propondo, inclusive, a realização de reuniões para planejamento do orçamento, com participação de estudantes e setores pertinentes (orçamento participativo);
- Buscar apoio para ampliar os recursos para a assistência estudantil;
- Buscar, junto à Reitoria, melhorias no processo de gerenciamento de recursos da assistência estudantil para evitar interrupção dos auxílios estudantis.
- Buscar viabilizar a publicação de um edital a cada início de semestre;
- Realizar estudo das normativas relacionadas aos auxílios estudantis, a fim de viabilizar o reajuste dos valores praticados;
- Viabilizar estratégias de suporte de amplo acesso aos/às estudantes no processo de solicitação dos auxílios;
- Destinar, de forma objetiva e transparente, recursos específicos para viabilizar a realização de visitas e viagens técnicas, considerando o orçamento da assistência estudantil.

6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

6.2 Apoio à Saúde dos/as Estudantes

- Fortalecer o atendimento psicológico e de assistência à saúde dos/as estudantes;
- Criar programas de apoio e educação à saúde mental e emocional: oficinas, grupos de escuta e atividades focadas em saúde emocional;
- Desenvolver projetos de promoção à saúde bucal: campanhas educativas periódicas com participação dos/as odontólogos/as e dos/as outros/as profissionais da saúde;
- Organizar o horário de funcionamento do setor de saúde de modo a contemplar os estudantes dos turnos da manhã, tarde e noite.
- Apoiar campanhas de promoção à saúde de âmbito nacional, conforme orientações do SUS, como de vacinação, saúde sexual, prevenção ao uso de drogas, alimentação saudável, atividades físicas etc.
- Garantir a aquisição de insumos relacionados à saúde para o pleno atendimento dos/as estudantes;
- Criar um ambiente acolhedor e participativo onde os/as familiares possam dialogar, compartilhar experiências e colaborar com a instituição na promoção do desenvolvimento integral dos/as estudantes;
- Fortalecer o atendimento individual e coletivo realizado pela equipe multiprofissional do DAE/CAE, especialmente assistentes sociais, assistentes de alunos/as e psicóloga, para garantir suporte contínuo a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e de saúde mental.

6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

6.3 Integração e Participação Estudantil

- Incentivar e fortalecer grêmios estudantis, centros acadêmicos e coletivos estudantis, promovendo maior representatividade e protagonismo discente nos processos decisórios da instituição;
- Incentivar e fomentar a participação dos/as estudantes em olimpíadas e outros eventos de natureza educativa;
- Oferecer suporte para alunos/as que estão se preparando para ingressar no ensino superior, incluindo orientação sobre processos de inscrição para ingresso.

6.4 Residências Estudantis

- Cumprir os dispositivos previstos no Regulamento de Moradias do IFCE (Resolução nº 054/2015), inclusive, instituindo a figura do Coordenador de Moradia Estudantil;
- Criar comissão formada por estudantes residentes, Coordenador de Moradia Estudantil e CAE para autogerir as residências, promovendo a gestão participativa, a fim de que os alunos trabalhem em equipe e desenvolvam responsabilidade sobre o espaço;
- Fortalecer a gestão participativa da moradia estudantil, envolvendo os residentes na construção coletiva de normas e rotinas da moradia, garantindo a participação democrática e a melhoria da convivência;

6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

6.5 Alimentação e Refeitório

- Garantir alimentação adequada e gratuita ao corpo discente;
- Aprimorar a oferta de refeições saudáveis e variadas, com mais opções vegetarianas e adaptadas a diferentes necessidades alimentares;
- Buscar recursos internos e externos para a melhoria da alimentação;
- Criar um aplicativo para melhorar o gerenciamento das refeições: feedback, cardápio, planejamento do quantitativo de refeição etc;
- Desenvolver ações periódicas de sensibilização dos/as estudantes sobre o não desperdício de alimentos no refeitório;
- Aumentar o quantitativo de profissionais do refeitório para atender adequadamente às demandas;
- Desenvolver ações voltadas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, implementando programas de educação nutricional que incluam campanhas de conscientização sobre alimentação equilibrada e segurança alimentar, com o intuito de aprimorar a qualidade de vida dos/as estudantes.

6.6 Desenvolvimento de Projetos e Ações de Prevenção

- Promover políticas e programas para prevenir bullying, violência e discriminação de qualquer espécie;
- Fortalecer o Programa de Permanência e Êxito (PPE), visando prevenir a evasão escolar por meio de mecanismos de identificação precoce de estudantes em risco de evasão, oferecendo suporte integral (socioeconômico, psicológico etc.) e desenvolvendo ações diversas que contribuam para sua permanência no *campus*;
- Desenvolver campanhas para preservação dos espaços físicos, móveis e equipamentos da instituição.

6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Desenvolver um sistema/banco de dados dos/as discentes compartilhado entre os diversos setores da instituição, com níveis diferenciados de acesso para resguardar informações sigilosas, quando necessário, a fim de que os setores tenham acesso às informações relevantes dos/as estudantes, facilitando o acompanhamento acadêmico, social e de saúde;
- Construir e publicizar um manual do/a aluno/a, com direitos, deveres e outras informações importantes.

6.7 Gestão da Informação

- Desenvolver um sistema/banco de dados dos/as discentes compartilhado entre os diversos setores da instituição, com níveis diferenciados de acesso para resguardar informações sigilosas, quando necessário, a fim de que os setores tenham acesso às informações relevantes dos/as estudantes, facilitando o acompanhamento acadêmico, social e de saúde;
- Construir e publicizar um manual do/a aluno/a, com direitos, deveres e outras informações importantes.

7. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura de uma instituição de ensino é a base essencial para a construção de um ambiente educacional que promova a excelência acadêmica e o desenvolvimento integral de seus/suas estudantes, servidores/as e colaboradores/as. Garantir espaços adequados, seguros e modernos vai além de uma questão física: trata-se de proporcionar as condições necessárias para o pleno exercício do ensino-aprendizagem, da pesquisa e da extensão. A ausência ou inadequação dela impacta diretamente na qualidade do trabalho desenvolvido. Reformar e expandir as instalações, melhorar a conectividade e investir em tecnologias sustentáveis são passos fundamentais para transformar o *campus* em um espaço inovador e acolhedor. Para alcançar os objetivos dispostos neste tópico, assume-se o compromisso de buscar constantemente o apoio da Reitoria e de outras fontes de recursos, tais como: emendas parlamentares, recursos de editais de financiamento externo (PROINFRA), entre outros. A seguir, nossas propostas para essa área:

7.1 Manutenção e Conservação da Infraestrutura

- Criar um sistema de manutenção preventiva e preditiva das instalações físicas e de máquinas e equipamentos;
- Realizar revisões em todos os espaços de ensino antes de cada período letivo, buscando soluções para assegurar condições mínimas para o bom andamento das atividades acadêmicas;
- Utilizar efetivamente o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), para abertura e controle de chamados relacionados a problemas de infraestrutura (climatização, elétrica e hidráulica, estrutura predial, máquinas e equipamentos);
- Realizar mapeamento e readequação dos espaços do *campus*, de acordo com as necessidades institucionais;
- Realizar manutenção e aquisição de novos veículos;
- Designar um/a responsável para coordenar e acompanhar as demandas relacionadas à frota de veículos, garantindo eficiência, segurança e organização nas operações de manutenção.

7. INFRAESTRUTURA

7.2 Melhorias Estruturais e Reformas

- Melhorar a infraestrutura do Refeitório;
- Trabalhar para buscar recursos para reformar salas de aula, setores administrativos, laboratórios, biotérios, demais espaços didáticos e de uso comum, abrangendo reforma estrutural quando necessário, tais como: pintura, instalação elétrica e mobiliário;
- Reformar banheiros e vestiários, garantindo condições adequadas para os/as usuários/as;
- Reestruturar o setor da agroindústria, os laboratórios de prática de atividade física e educação física do *campus*, bem como as residências e vestiários estudantis;
- Realizar estudos para reorganização dos setores administrativos para melhor atender às demandas institucionais;
- Construir novas salas de aula e espaços de convivência;
- Instalar armários nos corredores da instituição para maior comodidade dos/as discentes;
- Reestruturar praças e promover a renovação da arborização e do paisagismo do *campus*.

7.3 Instalações e Segurança

- Melhorar a estrutura elétrica e implementar sistemas de proteção contra surtos de tensão, curtos-circuitos e choques elétricos;
- Melhorar a estrutura da rede de internet dentro do *campus*;
- Instalar câmeras de segurança em locais estratégicos no *campus*;
- Aprimorar o controle de acesso ao *campus*;
- Implantar o laboratório de eletrônica, hardware e sistemas embarcados;
- Implantar laboratório maker;

7. INFRAESTRUTURA

- Adquirir novos computadores para os laboratórios e setores, bem como os demais equipamentos para seu pleno funcionamento;
- Promover a capacitação dos/as agentes de segurança, visando fortalecer e aprimorar o trabalho desenvolvido pela equipe de vigilância do *campus*.

7.4 Áreas de Apoio e Convivência

- Construir áreas de vivência e descanso, como redários e espaços climatizados com puffes, tanto para estudantes quanto para servidores/as efetivos/as e terceirizados/as;
- Criar uma recepção do *campus* para melhorar a eficiência no atendimento ao público em geral e na gestão interna de serviços.

7.5 Incentivo e Fomento a Projetos

- Otimizar o fluxo de aquisição de materiais permanentes e insumos necessários para o funcionamento dos laboratórios;
- Buscar parcerias com a Receita Federal para a obtenção de itens apreendidos e que possam ser doados ao *campus*. Tal iniciativa estimulará a responsabilidade social, assim como também permitirá que recursos que estavam subutilizados sejam transformados em benefícios para a comunidade.

8. INCLUSÃO

A inclusão no IFCE Crato não é apenas um direito fundamental, mas uma condição indispensável para garantir a equidade de oportunidades e a construção de uma sociedade mais justa. Propostas de inclusão que abarquem mulheres, negros/as, LGBTI+ e pessoas com deficiência são cruciais para promover um ambiente educacional verdadeiramente acessível e acolhedor. As ações propostas, ao remover barreiras de acessibilidade e assegurar melhorias na infraestrutura, comunicação e tecnologia, contribuem para transformar nossa instituição em um espaço democrático e plural. O Instituto, como microcosmo da sociedade, tem o dever de formar cidadãos críticos e conscientes, que valorizem a diversidade e lutem pela equidade. A seguir, nossas propostas para essa área:

8.1 Inclusão Étnica e Racial

- Apoiar institucional e financeiramente as ações e eventos promovidos pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI;
- Garantir recurso/orçamento para que os/as membros/as do NEABI possam participar das formações promovidas pela Reitoria e demais eventos na área;
- Lutar, junto às instâncias superiores do IFCE, para implementar uma FG (Função Gratificada) para a Coordenação do NEABI, tal qual já existe no NAPNE.
- Fomentar a pesquisa e a produção de conhecimento acadêmico sobre questões étnico-raciais, com foco na realidade e nas contribuições da população negra, quilombolas e indígenas;
- Criar um ambiente acolhedor e seguro para que estudantes negros/as, quilombolas e indígenas compartilhem suas experiências e dificuldades;
- Ampliar parcerias com ONGs e movimentos sociais que lutam pelos direitos da população negra, para a realização de projetos, palestras e eventos voltados à inclusão e combate ao racismo;
- Apoiar grupos de apoio onde estudantes e servidores/as negros/as possam discutir questões como discriminação, autoestima e identidade racial, com a presença de mediadores/as capacitados/as.

8.2 Inclusão de Pessoas com Deficiências e/ou Necessidades Específicas

- Apoiar institucional e financeiramente as ações e eventos promovidos pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE;

8. INCLUSÃO

- Garantir recurso/orçamento para que os/as membros/as do NAPNE possam participar das formações promovidas pela Reitoria e demais eventos na área;
- Realizar um levantamento completo dos espaços do *campus*, identificando barreiras arquitetônicas e urbanísticas como degraus, calçadas desniveladas e estreitas, inexistência de pisos tátil e visual e ausência de rampas, entre outros que limitam o acesso de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Melhorar a infraestrutura das calçadas da instituição, garantindo acessibilidade de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015);
- Instalar sinalização acessível - como mapas táteis, etiquetas NFC, placas em braille e pisos táteis nos corrimãos e rampas nas áreas de maior circulação, garantindo acessibilidade para discentes, servidores/as e colaboradores/as com deficiência visual, motora, entre outras;
- Estudar a viabilidade de implementar linhas de transporte dentro do *campus*, com veículos acessíveis para garantir o deslocamento seguro de discentes, servidores/as e colaboradores/as com deficiência ou mobilidade reduzida temporária (gestantes, pessoas com lesão, pessoas obesas, entre outras);
- Otimizar o atendimento para alunos/as, servidores/as e colaboradores/as com necessidades específicas, evitando burocracias desnecessárias que impedem a efetiva resolução de seus problemas educacionais.

8.3 Inclusão de Gênero e Sexualidade

- Apoiar institucional e financeiramente às ações e eventos promovidos pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS;
- Garantir recurso/orçamento para que os/as membros/as do NUGEDS possam participar das formações promovidas pela Reitoria e demais eventos na área;
- Lutar, junto às instâncias superiores do IFCE, para implementar uma FG (Função Gratificada) para a Coordenação do NUGEDS, tal qual já existe no NAPNE.
- Garantir que os princípios de inclusão, respeito e direitos humanos sejam cumpridos no *campus*, por meio da promoção de eventos educativos que suscitem o debate e reflexão sobre os temas;

8. INCLUSÃO

- Apoiar as ações do NUGEDS, participando e convidando a comunidade acadêmica a se envolver;
- Posicionar-se diante de casos de machismo, misoginia, homotransfobia e outros preconceitos, fazendo os encaminhamentos junto aos setores responsáveis.

8.4 Inclusão no Ensino

- Buscar profissionais de apoio para discentes com necessidades específicas, de acordo com a necessidade, para garantir a plena inclusão dos/as estudantes em todas as atividades educacionais com equidade de condições;
- Promover formação continuada para docentes, técnicos/as administrativos/as e colaboradores/as sobre inclusão e atendimento à diversidade de estudantes;
- Realizar eventos dedicados a promover a conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de um ambiente mais respeitoso, inclusivo e acessível.

8.5 Inclusão Digital

- Equipar os laboratórios com *software* de leitura de tela e teclados adaptados para alunos/as com deficiência visual e auditiva, garantindo o direito de acesso à informação;
- Ofertar capacitação sobre o uso de tecnologias assistivas, como leitores de tela, amplificadores de texto e plataformas de ensino acessíveis.

9. MEIO-AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Este eixo de trabalho visa promover uma cultura sustentável no *Campus* Crato, integrando ensino, pesquisa e extensão, com foco na proteção ambiental e no desenvolvimento sustentável. O envolvimento ativo do meio acadêmico e das comunidades locais é fundamental para o sucesso da ação proposta, especialmente em um *campus* que se estende por 146,64 hectares e é tão rico em diversidade de flora e fauna. A seguir, nossas propostas para essas áreas:

9.1 Gestão de Recursos Naturais

- Implementar um sistema de captação de água da chuva e sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o uso consciente de água;
- Substituir as lâmpadas convencionais por LEDs;
- Instalar novos painéis solares para atender toda a demandas do *campus*;
- Criar uma comissão para desenvolver um programa de eficiência energética.

9.2 Fortalecimento das Estratégias de Educação Ambiental no *campus*

- Usar ferramentas digitais e interativas para capacitação sobre consumo consciente e descarte seletivo;
- Realizar campanhas de conscientização e capacitação contínua no início de cada semestre letivo.

9.3 Gestão de Resíduo

- Adequar estruturalmente os pontos de armazenamento de resíduos sólidos recicláveis;
- Reativar os ecopontos de coleta de recicláveis;
- Implementar um sistema de compostagem com resíduos do restaurante acadêmico e de atividades agrícolas;
- Criar um sistema de coleta seletiva e pontos de coleta para resíduos eletrônicos, baterias e óleo de cozinha.

9. MEIO-AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

9.4 Preservação e Recuperação Ambiental

- Analisar junto aos órgãos e especialistas o reflorestamento de áreas do *campus* com espécies nativas;
- Elaborar um regulamento com o apoio de especialistas e a participação da comunidade acadêmica e monitorar continuamente a adequação das práticas ambientais no *campus*.

9.5 Integração com a Comunidade

- Atrair pesquisadores/as e turistas interessados/as em ecologia, biodiversidade e desenvolvimento sustentável, utilizando a localização privilegiada do *campus* no sopé da Chapada do Araripe como ponto de partida para pesquisas e práticas de turismo ecológico;
- Criar trilhas ecológicas no *campus* e nas áreas adjacentes, destacando a biodiversidade local, com placas informativas sobre a fauna, flora e a importância ecológica da Chapada do Araripe;
- Desenvolver programas de visitação científica em parceria com universidades e institutos de pesquisa, promovendo workshops, cursos e estudos de campo nas áreas de manejo sustentável, agropecuária e biodiversidade do Semiárido;
- Estabelecer um plano de zoneamento para o uso de espaços, mapeando edificações, áreas de produção e de preservação ambiental, com planejamento a curto, médio e longo prazo.

9.6 Manejo e Proteção de Animais Comunitários (cães e gatos) no *campus*

- Criar uma política de cuidado e controle populacional de animais comunitários no *campus*, como cães e gatos, de forma ética e sustentável, garantindo a saúde e o bem-estar desses animais e promovendo a convivência harmoniosa com a comunidade acadêmica;
- Implementar um programa de castração e vacinação de gatos e cachorros que vivem no *campus*, em parceria com clínicas veterinárias e ONGs locais;
- Criar campanhas para incentivar a adoção responsável dos animais do *campus*;
- Realizar ações educativas para a comunidade acadêmica sobre a importância do cuidado responsável dos animais, evitando o abandono e promovendo práticas de bem-estar animal;
- Estabelecer pontos de alimentação e abrigo em áreas designadas do *campus*, monitorando a saúde dos animais com o apoio de estudantes e profissionais de áreas relacionadas, como Zootecnia.

10. EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E CULTURA

A educação física, o lazer e a cultura são pilares fundamentais na formação integral dos/as estudantes. A educação física promove a vivência da diversidade dos conhecimentos da cultura corporal, desenvolvendo habilidades essenciais para a vida. O lazer, por sua vez, cria um ambiente de socialização, estimulando o bem-estar. Já a cultura, enriquece a experiência educacional, valorizando a diversidade e a criatividade. Ao integrar essas áreas, a escola torna-se mais inclusiva, dinâmica e prepara os/as estudantes para os desafios contemporâneos. Para alcançar os objetivos dispostos neste tópico, assume-se o compromisso de buscar constantemente o apoio da Reitoria e de outras fontes de recursos, tais como: emendas parlamentares, recursos de editais de financiamento externo (PROINFRA), entre outros. A seguir, apresentamos nossas propostas para essas áreas:

10.1 Atividades Gerais

- Ofertar vivências esportivas orientadas ao modo “escolinha”, em horários extracurriculares, como: basquete, handebol, voleibol, futebol/fut7, futsal, tênis de mesa, xadrez;
- Construir uma área de convivência coberta, no pátio central, para o desenvolvimento de diversas atividades de lazer e cultura do campus;
- Valorizar o esporte na escola com incentivo à participação em eventos locais, estaduais e regionais;
- Apoiar a realização dos jogos esportivos internos conforme demanda dos/as professores/as de educação física.

10.2 Academia de Musculação

- Reformar a academia, aquisição de novos equipamentos, conserto dos já existentes e Instalar um bebedouro e equipamentos de som fixo;
- Reforçar a segurança do espaço;
- Contratação de estagiários/as supervisionados/as pelos/as professores/as de educação física do *campus*, ampliando o horário de uso e possibilitando o maior número de inscrição de estudantes nesse setor.

10.3 Sala de Ginástica Geral e Lutas

- Reestruturação da sala de ginástica e lutas, com a instalação de ventiladores, ampliação da sala, troca de tatami etc.

10. EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E CULTURA

10.4 Campo de Futebol, Pista de Atletismo e Vôlei de Areia

- Revitalizar todo esse espaço com instalação de iluminação adicional, chuveiros, bancos, espaço coberto e plantação de árvores para a utilização de todo esse equipamento, oportunizando a realização das ações voltadas ao eixo Educação Física, Lazer e Cultura do *campus*;
- Revitalizar o campo de futebol, colocando gramado e cobertura dos bancos dos reservas;
- Implementar a pista de atletismo (colocar pedras de brita na pista);
- Revitalizar a quadra de vôlei de areia.

10.5 Jogos Eletrônicos

- Criar uma sala de EA Sports (games) para ser usada em aulas de Educação Física, como atividade de ensino, bem como atividade extracurricular e de promoção de lazer, auxiliando no programa de permanência e êxito.

10.6 Sala de Jogos

- Revitalizar o espaço com a instalação de forro, ar-condicionado e aquisição de novos materiais/jogos, tabuleiros, mesas novas de pebolim, sinuca, tênis de mesa, entre outros.

10.7 Ginásio (Quadra esportiva)

- Reformar a sala de materiais (Coordenação de Desporto e Lazer) do *campus*;
- Reformar os vestiários do espaço;
- Reestruturar e pintar a quadra esportiva, com instalação das tabelas de basquete;
- Instalação de bebedouros.

10. EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E CULTURA

10.8 Práticas corporais de aventura

- Implantar uma área para desenvolver as práticas corporais de aventura (esportes na natureza), possibilitando a prática dos *slackline*, tiro com arco (arco e flecha), corrida de orientação, paredão de escalada e outras atividades possíveis.

10.9 Setor de Artes (SEARTE)

- Revitalizar o prédio do SEARTE, retomando o projeto de funcionamento da rádio, com a participação estudantil;
- Apoiar a realização das atividades de arte e cultura nas áreas de música, teatro, dança, artes visuais, literatura e cinema propostas por servidores/as e estudantes;
- Revitalizar o estúdio com aquisição de novos instrumentos musicais e concerto dos existentes;
- Incentivar a formação de novos grupos artísticos e apoiar os já existentes (Grupo de Música e Banda Marcial);
- Apoiar a Banda Marcial Prof. José de Souza Filho, com o concerto dos instrumentos e aquisição de novos; realizar compra de novo fardamento; instituir espaço físico adequado para guarda dos materiais e convivência dos/as estudantes integrantes da banda;
- Ofertar monitoria remunerada para as atividades do SEARTE, rádio e Banda Marcial, visando apoiar os/as estudantes em suas iniciativas artístico-culturais.

#RENOVAR
PARA
AVANÇAR

ACOMPANHE O INSTAGRAM

E SAIBA MAIS SOBRE COMO PODEMOS,
JUNTOS, **RENOVAR PARA AVANÇAR**
NA CONSTRUÇÃO DE UM *CAMPUS*
MELHOR PARA TODA A COMUNIDADE!



 **PROFNUSTENILSEGUNDO**



NUSTENIL
DIRETOR-GERAL
IFCE *CAMPUS* CRATO